

CONTAS BANCÁRIAS

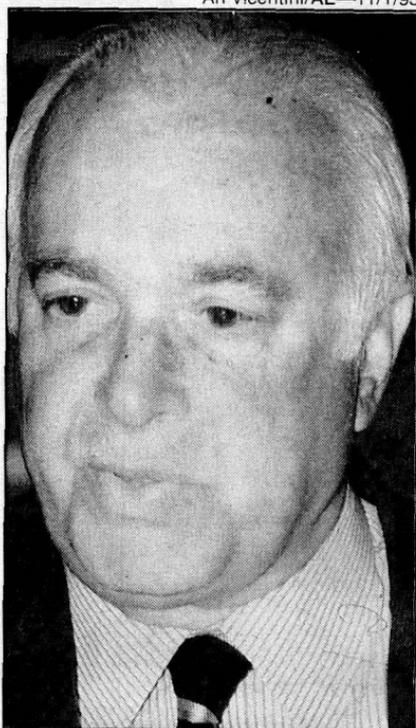
Laudos isentam ACM do uso de fantasmas

Polícia Federal foi acusada de forjar documentos para provar denúncias

Ari Vicentini/AE—11/1/93

BRASÍLIA — A Polícia Federal recebeu ontem quatro laudos assinados por peritos criminais atestando que o empresário Marcos Antônio Leal Carlos de Souza e o ex-gerente da agência do Citybank de Salvador Renato Angelo Pereira Tourinho não movimentaram duas contas bancárias fantasmas que teriam sido utilizadas na campanha de Antônio Carlos Magalhães ao governo da Bahia, em 1990. De acordo com as análises dos técnicos, entre eles especialistas do Instituto Del Picchia, de São Paulo, um dos mais conceituados do País, os laudos da Polícia Federal que serviam de prova da participação de Marcos Antônio e Renato Angelo nesse suposto esquema são falsos. ACM já havia acusado a PF de forjar os documentos.

Os laudos foram protocolados ontem no gabinete do diretor-geral da PF, coronel Wilson Romão, pelos advogados de Souza e Tourinho. No dia 27 de dezembro, o deputado Nestor Duarte Neto (PMDB-BA), inimigo político do governador, divulgou em Salvador cópias dos laudos 35.287/93 e 35.296/93 preparados pelos peritos Marcos Lins Maciel e Eustáquio Márcio de Oliveira, do Instituto Nacional de Criminalística da PF. Segundo eles, Marcos Antônio Leal, que na época da campanha era diretor da *TV Bahia*, de propriedade da família de ACM, abriu a conta 003.230486 na agência central do Banco Econômico de Salvador, em nome de Esmeralda Ferreira da Silva, for-



O governador Antônio Carlos

necendo como endereço residencial o mesmo da emissora. Quando foi interrogado, Souza negou envolvimento com a operação.

Ainda de acordo com a PF, Tourinho, que é primo do secretário da Fazenda da Bahia, Roldolfo Tourinho, seria o responsável pela conta no Citybank em nome do casal fantasma Hugo Freire Filho e Heloísa Freire. Essa conta teria recebido dinheiro do empreiteiro Thales Sarmiento, envolvido com o esquema PC. Sarmiento confessou

em depoimento na PF ter depositado dinheiro para a campanha na conta do casal Freire. Os peritos contratados analisaram os laudos feitos pelos peritos da PF, bem como documentos novos e antigos de Souza e Tourinho. As provas foram registradas em cartório antes de serem entregues no gabinete do coronel Romão.

QUATRO
PERÍCIAS
DERRUBAM
ACUSAÇÕES